

Dirigente ESPÍRITA

UNIFICAÇÃO

Ano XVII - Nº 103 - NOVEMBRO-DEZEMBRO 2007
Veículo de Comunicação da USE - União das
Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo



RELEITURA DO 13º CONGRESSO DA USE, EM BAURU E MARÍLIA

pág. 11



UNIFICANDO CORAÇÕES

A USE Intermunicipal Bauru reproduziu o 13º Congresso Estadual da USE nas cidades de Bauru e Marília e, com essa iniciativa inédita, ampliou o universo do público espírita no contato com os temas do Congresso realizado em Guarulhos e fortaleceu a união de trabalhadores espíritas das duas regiões.

• Nesta
• edição:

- Mensagem da Presidência pág. 03
- Perfil - Entrevista com Antonio Meneguetti pág. 04
- Natal de Jesus em Nós - José Argemiro da Silveira pág. 05
- Qualidade de Vida na Infância - Marlene F. C. Gonçalves pág. 06
- Espaço Literário Espírita: "Túnel de Relacionamentos" ... pág. 08
- Reunião do Conselho Federativo Nacional pág. 18

Anote em sua agenda

REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA USE
DIA 08 de dezembro - Bauru - SP

REUNIÃO DO CONSELHO DELIBERATIVO ESTADUAL DA USE
DIA 09 de dezembro - Bauru - SP

ENCONTRO ESTADUAL DE SERVIÇO ASSISTENCIAL ESPÍRITA
Dia 24 de novembro - Sede da USE

U.S.E. UNIÃO DAS SOCIEDADES ESPÍRITAS DO ESTADO DE SÃO PAULO

Entidade Federativa, Coordenadora e Representativa do Movimento Espírita Estadual no Conselho Federativo Nacional da Federação Espírita Brasileira

Diretoria Executiva

Presidente

José Antônio Luiz Balleiro

1º Vice-Presidente

Paulo Ribeiro

2º Vice-Presidente

Neli Del Nery Prado

Secretário Geral

Pascoal Antonio Bovino

1º Secretário

Antonio Carlos Amorim

2º Secretário

Francis Fernando Lobo

3º Secretário

Esmeralda da Luz Matos

1º Tesoureiro

Raimundo Nonato Porto

2º Tesoureiro

Rosana Amado Gaspar

Diretor de Patrimônio

Atílio Campanini

Diretores de Departamentos

- Artes - Equipe da USE ■ Comunicação Social Espírita - Merhy Seba ■ Educação Espírita - Adalgiza Campos Balleiro ■ Evangelização da Infância - Martha Rios Guimarães ■ Finanças e Contábil - Wladisney Lopes da Costa / João Sgrignoli Jr. ■ Livro Espírita - Etevaldo Souza Pereira ■ Mocidade - Rodrigo Neris ■ Orientação Administrativa e Jurídica - Marília Silva Alves de Castro ■ Orientação Doutrinária - Jília Nezu / Neide Schneider / Wladisney Lopes da Costa ■ Relações Públicas - Adilson J. J. Pereira ■ Serviço Assistencial Espírita - Luiz Fernando Pentecado

Dirigente
ESPÍRITA
UNIFICAÇÃO

Veículo oficial de divulgação da USE - SP destinado a dirigentes e trabalhadores de Centros e Instituições Espíritas.

Editor

Merhy Seba

Jornalista Responsável

Martha Rios Guimarães

(CONERP: 2546)

Expediente:

Rua Dr. Gabriel Piza, 433 - Santana

São Paulo - SP - CEP 02036-011

Tel/fax: (11) 6950.6554

home page: <http://www.use-sp.com.br>

e-mail: use@use-sp.com.br

A USE não se responsabiliza por conceitos emitidos nas matérias assinadas. As colaborações enviadas e não publicadas não serão devolvidas. Reservamo-nos o direito de publicar somente o que estiver de acordo com a linha editorial do veículo.

Assinatura Anual: R\$ 20,00 / Número Avulso: R\$ 3,50

Diagramação: Kenned Marques Cardoso

kennedmarques@gmail.com

Impressão: Editora EME - Tel/fax: (19) 3491.7000

e-mail: editoraeme@editoraeme.com.br

www.editoraeme.com.br



Editorial

ANO VAI, ANO VEM.

O ano de 2007 termina e, concomitantemente, a USE, como um todo se prepara, com mais vigor, para dar continuidade às atividades doutrinárias para 2008, sustentada pelo ideal de união das sociedades espíritas e a tarefa de unificação.

Na próxima edição, encartaremos o Calendário de Atividades para 2008, visando dar total transparência aos compromissos assumidos pela Diretoria Executiva, departamentos e órgãos de unificação que compõem a estrutura administrativa. Com isso, todos poderão acompanhar o desenvolvimento das ações e, sobretudo, participar e contribuir para um trabalho compartilhado.

Dezembro lembra Natal, a data maior da cristandade, por isso, selecionamos dois artigos que nos levam à reflexão sobre o significado da data de nascimento d'Aquele que foi considerado pelos Espíritos da Codificação, o guia e modelo da Humanidade: Jesus. Por mais que se escreva sobre esse tema, sempre se evidenciam abordagens diferentes para novo aprendizado. Matérias às páginas 5 e 7.

Qualidade de Vida na Infância, na Juventude, na Maturidade, na Melhor Idade e no Mundo Espiritual. Eis aí, uma temática que iremos tratar, em uma série de cinco artigos, elaborados por diferentes autores. Um em cada edição, a começar desta. Confira à página 6, o primeiro da série.

Saiba o que aconteceu no Encontro Estadual de Comunicação Social Espírita, realizado em Matão-SP. Contando com total apoio da USE Municipal Espírita de Matão e a participação dos presentes, o evento fluíu celeremente. O ponto alto foi o lançamento do novo Site da USE. Veja a matéria à página 9.

Atílio Campanini é um dos pilares morais de nossa USE. Ex-Presidente da instituição está sempre atento às atividades

e aos seus desdobramentos. Neste ano em que a USE comemora 60 anos, ele nos traz informações sobre um episódio marcante que faz parte da história da USE e está registrada no livro "USE 50 Anos": a realização da *1ª Semana Espírita de São Paulo*. Mas a diferença do livro está no tratamento da matéria: Atílio não só relata o fato, mas trata o texto com emoção, fazendo dele uma notícia comovente, que brota do coração. Leia à página 16: "Há 51 Anos".

À página 12, a USE-São Paulo está prestando satisfação ao público leitor sobre o resultado do Concurso Literário em homenagem aos 150 anos de Espiritismo. O trabalho de José Eduardo V. Guimarães foi classificado em 1º lugar e, por essa razão, o seu poema está sendo publicado nesta edição à página 12, sob o título "Sesquicentenário do Consolador". Parabéns aos participantes.

À página 13, o leitor vai deparar com um artigo intitulado "Preto Velho". Na verdade, não há nada de novo. O Prof. José Herculano Pires em seu livro "O Centro Espírita", expõe com simplicidade e clareza kardequianas, como encarar as manifestações de "pretos velhos" nas reuniões mediúnicas e a diferença disso, com a infiltração de práticas do sincretismo religioso. Embora Allan Kardec não tratou, especificamente, sobre esse tema nas Obras da Codificação, seus conceitos sobre a classificação dos espíritos, os critérios para identificá-los e recepcioná-los, nas reuniões sérias, são universais e cabe a cada dirigente e aos médiuns identificar, interpretar e compreender as categorias intelectuais e morais dos espíritos que se manifestam nas reuniões, sobretudo, as suas intenções e dar-lhes o encaminhamento adequado, sob a égide da fraternidade.

Aguardamos seus comentários e sugestões. Boa leitura.

O Editor.

Mensagem da Presidência

COMPROMISSO E RESPONSABILIDADE

José Antônio Luiz Balieiro - balieiro@escolasinterativas.com.br

Acompanhamos pelos meios de comunicação, no último período, grande número de cartas abertas, cartas anônimas, novos livros psicografados, programação de reuniões com expositores e artistas, bibliografias, programações de eventos espíritas diversos.

É bom ver o movimento espírita se pronunciando. Como estamos no limiar de um ano novo, época de projetar atividades, consideramos oportunos alguns apontamentos.

A programação de temas relativos aos princípios da Doutrina Espírita parece-nos fundamental. Sempre os básicos, os que possam construir algo de positivo, singular e objetivo junto à nossa comunidade. Temas que esclareçam e consolem, sem margem para dúvidas e que não provoquem discórdia, ou interpretações dúbias. O Espiritismo ainda é pouco conhecido, precisamos bater na tecla de sua divulgação sem achismo ou modismo. O item VI da Introdução de O Livro dos Espíritos e os folhetos Conheça o Espiritismo e Divulgue o Espiritismo mostram o caminho seguro, simples, com oportunidades salutares de trabalho. Não há necessidade de introduzir em nosso trabalho, junto às casas, novidades extravagantes e complicadas que chamam a atenção mas não ajudam na prática. A finalidade do centro espírita é a difusão do espiritismo. Evangelho e Doutrina sempre serão bom dueto para a atividade.

Como fonte de referência e bibliografia, é adequado usar a obra básica, os contemporâneos de Kardec, a obra de Chico Xavier, de D. Ivone, livros psicografados e produzidos por conhecidos autores que vivenciam o tra-

balho espírita, o que, sempre, será muito seguro. Mas, o contrário, acontece, ao se usar como bibliografia, autores e psicografias que não se colocam neste contexto, que provocam impasses, criam dúvidas e levam ao debate inócuo, interesseiro e personalista. Apreciamos o debate e respeitamos as diferenças, mas devemos preservar o produtivo, o adequado e, acima de tudo, o ético. No momento, em nosso meio, há uma série de autores, conferencistas e divulgadores que trabalham em faixa própria, atendendo a interesses pessoais e econômicos, agindo de forma comercial e, envolvendo, com mensagens rebuscadas e sentimentais os desavisados, provocando desconforto muito grande no movimento. Por não ser próprio o combate direto, as fendas são enormes e de difícil recomposição. São livres atiradores, sem compromisso, nem com causas, nem com casas, mas que ganham e conquistam espaços, porque a eles é fácil, não têm responsabilidades. É prudente lembrar que a árvore se conhece pelo fruto, como ainda, o dever de se verificar qual é o foco do envolvido se doutrinário, ou comercial. A vigilância é ação reguladora para se evitar abusos e engodos, normalmente envolvidos em capas aparentemente despretensiosas e afetivas. O zelo pelo espaço de trabalho é de nossa responsabilidade.

Os dirigentes espíritas, no âmbito e no contexto do trabalho de unificação, formam um elo de responsabilidade, compromisso e fidelidade. Compromisso e fidelidade à Codificação Espírita. Responsabilidade junto às casas, aos espíritas e à causa. Não somos livres atiradores, temos responsabilidades junto ao movi-

mento espírita federativo, roteiro que escolhemos ou que assumimos, quando nos dispusemos a trabalhar junto aos órgãos de unificação.

Temos a liberdade de ação. É claro que temos! A doutrina não é proibitiva! Em nosso nome pessoal, individual, a ação é livre e a responsabilidade é de cada um. Quando agimos pelos órgãos de unificação, a nossa responsabilidade é de atender aos princípios e compromissos assumidos pelo movimento do qual nós fazemos parte, observações estas importantes para nos orientarmos no trabalho. É diferente fazer em nosso nome pessoal ou em nome da instituição na qual desenvolvemos o trabalho. Cada um é responsável por seus atos, mas quando trabalhamos pelos ideais comuns assumidos, temos compromissos coletivos que devem ser discutidos e avaliados, sem que sejam confundidos com as nossas vontades pessoais.

Temos um grande campo de trabalho conquistado com esforço e coragem. As tentativas de ocupação deste espaço vão continuar, é campo bom, pronto, preparado e que representa conquista de todos os trabalhadores de hoje e do passado. Cuidar do futuro é nosso desafio, envolve responsabilidade. O Evangelho fala de amor, mas também de vigília e oração, fala de falsos profetas e trata de inovações nem sempre adequadas aos nossos princípios e objetivos. Estamos sendo chamados ao bom senso, onde o respeito à liberdade, ao invés de empecilho, se apresenta como regulador de tarefas salutares que evidenciam o compromisso e a fidelidade aos princípios espíritas. Isto também é tarefa de amor. 

Perfil

Julia Nezu - julianezu@terra.com.br



Antonio Meneguetti, o entrevistado.

Antonio Meneguetti, natural de Itibitinga, interior do Estado de São Paulo, 82 anos de idade, casado com Anna Meneguetti, com quem tem 4 filhos e 12 netos, todos espíritas, comerciante aposentado, é militante do órgão da USE desde 1958; portanto, há 49 anos e há 50 anos participa da diretoria da Associação Espírita Paulo e Estevão, da região do bairro do Tatuapé, na Capital do Estado de São Paulo. Ingressou no Espiritismo aos 32 anos de idade, em virtude de uma longa jornada com a mediunidade da sua esposa Anna.

Dirigente Espírita – Quando e como iniciou as suas atividades espíritas?

Antonio Meneguetti – Desde que iniciei no Espiritismo, freqüento a Associação Espírita Paulo e Estevão que fica na Rua Aiama, nº 41, no bairro do Tatuapé, em São Paulo-SP, isso tem aproximadamente 50 anos.

Dirigente Espírita – Desde quando faz parte da União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo?

Meneguetti – Em janeiro de 1958, fui nomeado para representar a Associação Espírita Paulo e Estevão na 17ª UDE que era o órgão da USE da região do Tatuapé; hoje, tem a denominação de USE Distrital Tatuapé. No ano seguinte, fui eleito Tesoureiro da então UDE da USE, por várias gestões, mais tarde fui vice-presidente e depois Presidente por vários anos.

Dirigente Espírita – Você participa, também, da Regional São Paulo que congrega os órgãos Distritais?

Meneguetti – Sim, desde 1960, quando fui indicado pela 17ª UDE para representá-la no Conselho Metropolitano Espírita que hoje é a Regional São Paulo, na época em que o presidente da Regional era o Dr. Gilberto Calvo. Durante 10 anos, com início em 1976, participei do Conselho Metropolitano Espírita como 1º Tesoureiro e posteriormente, por duas gestões, fui Vice-presidente e depois assumi a Presidência de

1990 a 1993.

Dirigente Espírita – Que outras atividades exerceu no movimento de unificação da USE?

Meneguetti – Colaborei com o depto. de Mocidade nos eventos COMECAP e COMELESF que são as confraternizações da Mocidade da USE, com os departamentos da Infância e do Livro, em diversas gestões. Na diretoria da USE Estadual fui diretor de patrimônio na gestão do então, Presidente Antonio Schiliró.

Dirigente Espírita – Participou de algum evento significativo?

Meneguetti – Sim. Com uma grande equipe do Conselho Metropolitano Espírita realizamos a 3ª Semana Espírita da Capital e fomos, o amigo Flávio de Araraquara e eu convidados a sentarmos à mesa da palestra de encerramento proferida por Divaldo Pereira Franco, no Ginásio do Ibirapuera.

Dirigente Espírita – E o programa de rádio Momento Espírita, da USE?

Meneguetti – Particpei da inauguração do programa Momento Espírita, na Rádio Boa Nova, junto com o Zulmiro que era, à época, o Diretor do Depto. de Comunicação.

Dirigente Espírita – E hoje está aposentado? Que atividades exerce?

Meneguetti – Só no trabalho profissional. Hoje continuo no Depto. do Livro das USEs Distrital Tatuapé, Regional São Paulo e colaboro na Estadual. Ainda, sou Diretor de Patrimônio da Associação Espírita Paulo e Estevão.

Dirigente Espírita – A Distrital Tatuapé possui um Clube do Livro Espírita e um consórcio da Revista Espírita. O que é esse consórcio?

Meneguetti – O CLE tem atualmente 130 associados. O consórcio é para as pessoas que desejam adquirir os doze volumes da Revista Espírita, de Allan Kardec. Os consórcios iniciam-se após a inscrição de 10 interessados, os quais pagam mensalmente o valor da Revista Espírita, em 10 parcelas e, a cada mês, um inscrito é sorteado e ganha a sua coleção completa. Assim, já tivemos 17 grupos consorciados. Quem quiser participar entre em contato com a USE Distrital Tatuapé (Rua São João Gualberto, 320 – Vila Mafra – São Paulo-SP – Fone: 11 – 2294.0112 com Meneguetti)

Dirigente Espírita – Por que é importante o trabalho realizado pela USE?

Meneguetti – Porque a USE, primordialmente, realiza a divulgação da Doutrina Espírita, trabalha a unificação dos centros espíritas e ministra cursos de preparação de multiplicadores, atividades muito importantes no movimento espírita. ✉

O NATAL DE JESUS E NÓS

José Argemiro da Silveira - joseargemiro@terra.com.br

Embora predomine em nossa cultura muitos valores materiais, o Natal é uma data propícia para revermos os ensinamentos de Jesus e fazer prevalecer os autênticos valores morais, com base nos ensinamentos do Aniversariante.

Ao se aproximar a data em que se comemora o Natal de Jesus, parece que tudo se deixa impregnar pelos sentimentos cristãos. Vontade de contribuir com a alegria de outrem, através de um presente, de uma mensagem amiga, nos faz sentir (tanto o que dá como o que recebe), um pouco mais felizes. Muitos se lembram dos mais necessitados, doando-lhes algum auxílio, ou um brinquedo a crianças, por pequeno que seja, cujos pais não têm recursos para as presentear. Isto é bom e só temos que desejar que esse sentimento de fraternidade, de solidariedade, que vigora mais na época do Natal se amplie para as outras épocas do ano, para vivermos mais tempo, com mais fraternidade e harmonia.

Certamente, a melhor maneira de homenagear Jesus é procurar compreender cada vez melhor seus ensinamentos, e, sobretudo, aplicá-los em nossas vidas. Jesus nos ensinou o de que necessitamos para nossa evolução espiritual. Acreditamos que sabemos, mas não fazemos o que Ele nos ensinou. As estatísticas mostram que a maioria absoluta diz acreditar em Deus; afirma crer na imortalidade da alma, mas não se empenha em viver de maneira coerente com essa crença. Jesus nos alertou: "Se sabeis estas coisas, felizes sereis, se as praticardes". Note-se que a felicidade decorre da prática, e não só do saber teórico. O valor de um segredo, ou de um conhecimento, está naquilo que fazemos e não no que

sabemos.

Vivemos numa cultura materialista. Valoriza-se tudo o que se relaciona com a vida material e não se considera os valores do Espírito que valem para sempre. Aquela riqueza "que o ladrão não rouba e a traça não come".

O materialismo está entranhado nas ciências e nas filosofias, e a verdade sobre as questões espirituais permanece obscurecida por um véu de ignorância. Podemos perceber a influência dessa cultura materialista por toda parte: na política, na administração pública, na escola, na família e até na religião.

Na família, os pais se preocupam mais em preparar os filhos para vencer no plano material, ser um bom competidor, ganhador de dinheiro, relegando a um segundo plano a formação do caráter, a educação moral. Na escola, a grade curricular é dominada por uma orientação científica de base filosófica materialista. Por que as escolas não respeitam a convicção da quase totalidade dos brasileiros, que afirmam acreditar em Deus, e não incluem o estudo filosófico sobre Deus, a imortalidade da alma, em suas aulas? Não nos referimos ao ensino religioso proselitista e sim, ao ensino dos valores humanos

“O materialismo está entranhado nas ciências e nas filosofias, e a verdade sobre as questões espirituais permanece obscurecida por um véu de ignorância.”

relativos à crença em Deus e no Espírito imortal.

Quando se acredita em Deus e na imortalidade do Espírito, são cultivados valores como fraternidade, cooperação, solidariedade e outros, ensinados por Jesus no Evangelho. Os valores relaciona-

dos à cultura materialista são a competição, o consumismo, enfim a preponderância do lado material da vida: Poder, riqueza, fama, prestígio social. Para se obter esses recursos, lança-se mão de qualquer meio, sem considerar as consequências morais que podem acarretar para o Espírito.

Indaga-nos o Mestre: "Se vos digo a verdade, porque não credes?" (João, 8:46) E Emmanuel nos alerta que Jesus efetivamente nos ensinou e exemplificou a verdade. "Cabe, portanto, a quem recolhe os dons divinos da claridade evangélica amar e perdoar, construindo o bem e a paz, esposando ostensivamente a Vida Cristã, na elucubração da teoria e no esforço da aplicação. Se possuímos a luz da verdade, por que não seguir-lhe a rota de luz?"(1) ☑

Fonte bibliográfica:

1 - Emmanuel/Chico Xavier - livro "O Espírito da Verdade" - cap. 94

Faça um Plano Mais Vida Capemi

Plano de Pecúlio com seguro de acidentes pessoais.

Proteção e segurança para você e sua família.

Para pessoas com idade entre 14 e 80 anos.

Participantes da Capemi podem utilizar o Serviço de Assistência Financeira com taxas de juros especiais.



Ligue:
0800 723 3030
www.capemi.com.br

Capemi
PREVIDÊNCIA • SEGUROS



de bem com a vida, e isso não depende diretamente das condições materiais que se têm ao redor. Também não depende do tempo, ou das atividades que desenvolve.

Estar bem implica em saber como lidar com os acontecimentos à sua volta, sejam quais forem. Implica na relação que se estabelece com as

outras para tal progresso. Também os avanços, no aspecto moral, precisam ser aprendidos.

Mas parece que a humanidade não avançou muito no campo da educação sobre como desenvolver o caráter das crianças, tanto quanto se avançou no sentido de possibilitar o desenvolvimento no campo intelectual.

Qualidade de vida na infância

Marlene Fagundes Carvalho Gonçalves - marlene63@yahoo.com.br

Normalmente, associa-se qualidade de vida a aspectos como: habitação, infra-estrutura, alimentação, estudo, lazer... Quanto melhor essas condições, melhor a qualidade de vida. Ao se acrescentar a isso o desenvolvimento científico e tecnológico de hoje, proporcionado pelo avanço intelectual da humanidade, parece então que a qualidade de vida, finalmente, foi alcançada.

Isso também ocorre com as crianças. Vemos, hoje, um domínio das crianças sobre os aparatos tecnológicos como computadores, vídeo-games, iPod, PSP, etc e tal, parecem tão envolvidas e absorvas... Estarão elas mais felizes? Terão alcançado assim a qualidade de vida tão almejada? Cos-

tuma-se dizer que as crianças de antigamente eram mais felizes, brincavam nas ruas, tinham muitos amigos. Teriam mais qualidade de vida que as crianças de hoje?

Ocorre que qualidade de vida implica muito mais que o bem-estar físico. Envolve também o bem-estar emocional e moral. Significa estar feliz,

com quem convive. Ou seja, está diretamente relacionado à busca do seu desenvolvimento moral.

E, às vezes, se pensa que isso nasce com a pessoa: "Ah! É uma pessoa iluminada, tem um jeito bom de lidar com as coisas..." Não é bem assim. Desenvolvimento moral supõe tanto trabalho do sujeito, para desenvolvê-lo, quanto o desenvolvimento intelectual. Não é automático, nem é mágica, nem é espontâneo. Precisa, sim, ser construído. Como? Através da educação, principalmente.

“Desenvolvimento moral supõe tanto trabalho do sujeito, para desenvolvê-lo, quanto o desenvolvimento intelectual.”

isso é muito claro. Não foi necessário que cada um inventasse a roda. As pessoas apropriaram-se de cada descoberta de um semelhante seu. Chegou-se ao ponto onde se está hoje, porque se partia sempre do ponto do qual os antepassados já haviam chegado. No desenvolvimento moral, ocorre algo semelhante. Também se precisa um dos

Tem-se entendido, através dos tempos, que ninguém se desenvolve sozinho, todos precisam do outro para sua própria caminhada. No campo intelectual,

Allak Kardec já alertava, n' O Livro dos Espíritos (pergunta 917) que esse é o caminho.

O trabalho hoje, em relação ao desenvolvimento moral, é possibilitar que o ensino trazido por Jesus, há mais de 2000 anos, assuma significado para as pessoas que o buscam, faça sentido e desperte a vontade de segui-lo. Por que deixar para que cada um invente, sozinho, a sua roda? Não se trata de impedir o processo de construção da criança de sua própria roda, mas de possibilitar meios e condições para que cada uma tenha como fazê-lo, de indicar a ela algum modelo ou caminhos para tal tarefa. Tal como a gente faz, quando se trata de ensinar algo sobre a ciência e a tecnologia de hoje.

Propiciar às crianças esse bem viver, através do modelo de Jesus, de serenidade e tranquilidade nas relações que o homem mantém no seu grupo social e, com os acontecimentos de sua vida, é dar instrumentos para a busca do bem-estar, é, enfim, trabalhar para a qualidade de vida de nossas crianças.

Somente a combinação perfeita desses dois lados – intelectual e moral – poderá trazer essa tão almejada qualidade de vida à infância. Fica claro, ainda, o papel dos adultos, pais e educadores nesse processo. ■

O GUIA REAL

Orson Peter Carrara - orsonpeter@yahoo.com.br

O reconhecimento dos Espíritos da Codificação quanto à liderança de Jesus é inquestionável. Jesus não só pregava, como exemplificava, com simplicidade e fraternalmente.

As lições do Espírito Emmanuel, através da mediunidade de Chico Xavier, são sempre lições de sabedoria. Breve consulta a seus livros, colocam-nos, imediatamente, ensinamentos de profundidade, em admirável síntese de pensamentos que, sempre, significam autênticos roteiros de iluminação no caminho humano.

Foi o que aconteceu em recente consulta, em tempo mínimo de espera que nos restava numa instituição, quando aguardávamos o início das atividades. Em edição já bastante usada do extraordinário livro *Religião dos Espíritos*, nos chamou a atenção o capítulo 37, com o mesmo título que usamos na presente abordagem.

Da segunda edição da FEB, transcrevemos parcialmente do capítulo em referência: *“Não podes encontrar a diretriz real entre aqueles que te comungam a experiência terrestre (...) Cada um deles algo te ensina, beneficiando-te de algum modo; contudo, igualmente caminham, vencendo com dificuldade a si mesmos... Cada um é credor de nossa gratidão e de nosso respeito pelo amor e pela cultura que espalha, mas no campo da humanidade só*



existe um orientador completo e irrepreensível (...).”

Emmanuel refere-se a Jesus. Cita os obstáculos, as dificuldades, os preconceitos e a própria miséria humana que encontrou, mas destaca igualmente sua serenidade, sua sabedoria e bondade, credenciando-o, claro, como um orientador completo e irrepreensível. Não há dúvida quanto a isso. Trata-se de uma verdade!

O capítulo todo é de uma beleza incomparável, para o qual remeto o leitor.

O prefácio da obra traz informação interessante. O livro é resultado de 91 sessões de estudos de *O Livro dos Espíritos*,

durante o ano de 1959, na sede da Comunhão Espírita Cristã, em Uberaba-MG, com a presença do médium e do próprio Emmanuel que acompanhou os comentários dos participantes. No final das tarefas oferecia as expressivas páginas que formaram o livro.

Do citado Prefácio, assinado na noite de 29 de janeiro de 1960, extraímos parcialmente: *“(...) Não temos, pois, outro objetivo que não seja demonstrar a nossa necessidade de estudo metódico da obra de Kardec, não só para lhe penetrarmos a essência redentora, como também para que lhe estendamos a grandeza (...).”*

Notável!

O estudo metódico das obras básicas traz exatamente a oportunidade de adentrarmos a essência redentora do Espiritismo, como salienta o mentor amigo. O conteúdo do capítulo 37, ora destacado, é fruto do estudo e debate da conhecida questão 625 de *O Livro dos Espíritos*, que apresenta a mais curta resposta dos espíritos às indagações de Allan Kardec. E isso ocorre com as demais questões, onde a pesquisa e o estudo levam à exata compreensão dos fundamentos do Espiritismo, seus desdobramentos e roteiro iluminativo da vida humana.

É com ele, o estudo metódico, continuado, que formamos a consciência doutrinária, que conhecemos o Espiritismo, que nos permitimos igualmente a transformação interior da própria renovação e também nos transformamos em semeadores dessas verdades tão consoladoras e instrutivas.

Estudar, divulgar, viver o Espiritismo. Eis um caminho de bênçãos.

E como salienta o espírito autor no capítulo citado, *cada um (...) algo te ensina, beneficiando-te de algum modo; contudo, igualmente caminham, vencendo com dificuldade a si mesmos... (...) mas no campo da humanidade só existe um orientador completo e irrepreensível (...).*

É que estamos todos, na condição de meros aprendizes e o único capacitado, credenciado, completo e irrepreensível – para usar as palavras de Emmanuel – um único mesmo para nossos caminhos: Jesus, o guia real, o modelo e guia da humanidade. ☑



INSTITUTO

BAIRRAL

INSTITUTO BAIRRAL
Clínicas Psiquiátricas

Tratamento em unidades específicas para cada perfil diagnóstico, cada uma delas dotada de sua própria equipe técnica multiprofissional. As edificações situam-se em meio a 40 hectares de área verde, dispondo em sua infra-estrutura de piscinas, quadras poliesportivas, gramados de futebol, cancha de bochas, quadras de tênis, cine-teatro, ateliês de terapia ocupacional e extensas áreas de convívio.

O Instituto Bairral é mantido pela Fundação Espírita “Américo Bairral”, entidade filantrópica sem fins lucrativos, e localiza-se a 170 km de São Paulo, na região das estâncias de Águas de Lindóia e Serra Negra. Mantém convênios com as principais entidades e planos de saúde.

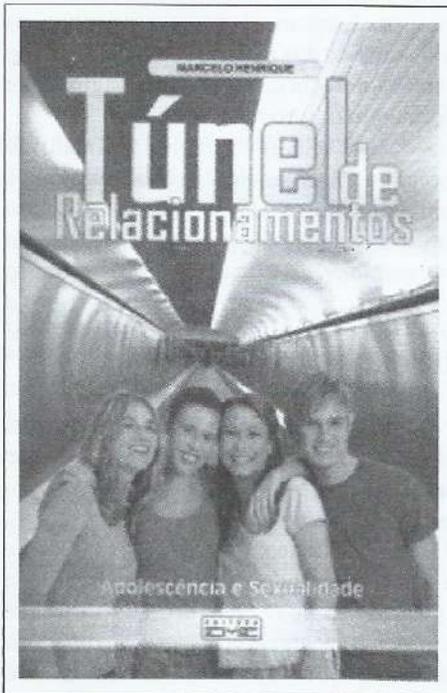
Rua Dr. Hortêncio Pereira da Silva, 313 Fone (19) 3863-9400

ITAPIRA (SP) CEP 13970-905

E-mail: bairral@bairral.com.br Site: www.bairral.com.br

Espaço Literário Espírita

Coordenação: Julia Nezu -julianezu@terra.com.br



Publicado pela Editora EME, de Capivari-SP, o livro recentemente lançado, Túnel de Relacionamentos, é dedicado aos adolescentes e jovens, que tanto questionam nas casas espíritas, acerca da temática afetiva, amorosa e sexual. Também é um material de reflexão para pais, educadores e estudiosos da temática espírita, que desejam melhor entender e repassar os importantes conceitos espíritas da atualidade.

O autor da obra, o professor universitário Marcelo Henrique, com mais de duas décadas de dedicação ao estudo dos temas enfocados na obra, alia a experiência no ramo jurídico com o pedagógico, para apresentar considerações espíritas sobre o Túnel de Relacionamentos que envolvem os Espíritos. O túnel, diz ele, é um canal condutor e, na estrutura das edificações humanas, representa um facilitador do transporte de pessoas e bens.

Representa a estrada que conduz ao aperfeiçoamento espiritual, com a oportunidade valiosa da convivência e das relações interpessoais.

Marcelo Henrique, ainda diz que “o próximo é a ponte que nos liga a nós mesmos, de vez que na teia de ações e reações de nossas infinitas experiências materiais e espirituais, refletimos no outro aquilo que somos, pensamos ou agimos, e ele em nós, aprendendo sempre”.

A expressão “Túnel de Relacionamentos” foi cunhada pelo autor, em 1987, para contemplar as espécies de relacionamentos travados pelo Espírito em suas vivências evolutivas. Originariamente, compreendeu uma série de atividades, eventos e materiais didáticos desenvolvidos para encontros de jovens espíritas na Grande Florianópolis, em Santa Catarina, Estado onde reside o autor, posteriormente, passou a compor uma coluna para divulgação de textos na Revista Espírita Harmonia, de São José, no mesmo Estado.

Temas atuais e de interesse dos jovens e adultos são abordados no livro, tais como: educação, família, viver em família, reencarnação, planejamento familiar, relacionamentos entre pais e filhos, sexualidade do adolescente, o namoro, o “ficar”, casamento, divórcio, relações sexuais, promiscuidade, prostituição, homossexualidade, bissexualidade, transexualidade, travestismo, uniões conjugais homossexuais, drogas e AIDS.

No capítulo “O jovem no Centro Espírita”, o autor recomenda que, ao invés de simplesmente aguardar a maturidade da formação do jovem – o que, em geral, se dá entre 20 e 30 anos de idade – devem ser abertos outros ca-

nais de apoio e incentivo, por exemplo, (i) semanas do jovem – nas quais as reuniões públicas das instituições seriam dirigidas e as palestras realizadas por jovens, sendo, por sugestão, estas últimas desempenhadas em duplas, em que cada um teria entre 10 e 15 minutos para manifestar-se; (ii) espaços doutrinários frequentes – nos quais a apresentação do jovem seria feita por um expositor experiente que, após breve introdução temática, “passaria a bola” ao novato, que daria seu recado. A seguir, devolvendo-se a palavra ao primeiro, este poderia arrematar a exposição aproveitando o ensejo para salientar a importância da oportunidade concedida aos iniciantes.

O autor justifica sua sugestão dizendo que é tarefa do moderno administrador espírita perceber as faculdades e tendências que começam a desabrochar nos jovens, convidando-os a integrar as diversas equipes de trabalho – primeiramente, como observador e, em seguida, distribuindo-lhes as tarefas iniciais, em grau crescente de importância, a fim de preparar futuros trabalhadores.

Ao finalizar o livro, o autor diz que a grande certeza, ao entrarmos no Túnel de Relacionamentos, é a de que todos temos os mesmos direitos e obrigações, não havendo privilégios ou exclusões, castigos ou premiações, senão os que advenham, criteriosamente, da aplicação da Lei Divina, que, apesar de nossa percepção acanhada ainda não divisar, não nos impõe sentenças ou admoestações. Somos nós – e os outros – quem administramos a Justiça Universal, em razão dos elementos espirituais de ação e reação que disciplinam a vida individual e a coletiva. ☐

ENCONTRO ESTADUAL DE COMUNICAÇÃO SOCIAL ESPÍRITA: HORA E VEZ DA COMUNICAÇÃO SOCIAL NO ESTADO

Julia Nezu - julianezu@terra.com.br

Encontro Estadual de Comunicação superou as expectativas, em função do tema que desmistificou a atividade de comunicação social, demonstrando que todos os colaboradores da casa espírita podem atuar na área, segundo os seus talentos naturais e adquiridos somados aos conhecimentos doutrinários.



Sob o Tema: "Comunicação Social Espírita – Da Teoria à Prática", realizou-se, nos dias 27 e 28 de outubro de 2007, na cidade de Matão-SP, no C.E. Allan Kardec, o Encontro Estadual de Comunicação Social Espírita, promovido pela União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo (USE-SP), com a presença de representantes dos órgãos da USE de São Paulo, Araraquara, Bebedouro, Bauru, Barretos, Ribeirão Preto, São José do Rio Preto, Matão e adjacências. O encontro contou com a presença do Diretor do jornal O Clarim e Revista Internacional do Espiritismo Aparecido Belvedere e dos Diretores da USE Intermunicipal de Matão-SP Laudicéia Belvedere e Valentin Aparecido Fernandes.

A Abertura

Na abertura, o Secretário Geral da USE Paschoal Bovino disse que é propósito da Diretoria Executiva da USE dinamizar a área de Comunicação Social Espírita em todo o Estado e que o evento vem ao encontro desses objetivos. "Dá a necessidade premente de unirmos esforços, trocarmos idéias e analisarmos experiências para que se acelere o processo de dinamização do setor", afirmou.

Em seguida apresentou a programação do encontro, constituída de sete módulos e as conclusões.

Módulo: Vivências

O Diretor de Comunicação da USE do Estado de São Paulo Merhy Seba, no módulo "Vivências", conduziu as apresentações dos participantes e estes narraram as experiências em suas regiões e cidades, nas suas respectivas áreas de atuação, a maioria na de comunicação social da casa espírita ou de órgão da USE.

Essa foi uma oportunidade em que

todos se conheceram melhor e que favoreceu a interação entre os trabalhadores presentes.

Módulo: Filosofia da Comunicação Social Espírita

Em seguida, Merhy fez a apresentação do tema "Filosofia da Comunicação Social Espírita", demonstrando a relação com a Comunicação Social Cristã. Analisou a plataforma da comunicação de Jesus. Mostrou a visão estratégica e a tática de Jesus; a ação da comunicação social exercida pelos apóstolos e discípulos seguidores de Jesus no relacionamento interpessoal, ou seja, na interação com o outro.

Após analisar a plataforma de Jesus, trouxe a de Allan Kardec citando o Capítulo XXXI, item 350, de O Livro dos Médiuns, que serve de referência para ações de comunicação segmentadas.

SPAC-Subsídios Para o Planejamento de CSE

O tema seguinte, também, foi apresentado por Merhy sobre o "SPAC - Subsídios para o Planejamento da Comunicação Social Espírita", uma série de dados básicos condensados que favorecem a elaboração de um planejamento de projetos comunicacionais.

Módulo: Lançamento do Site da USE

Ferdinando Augusto Galera, da USE de São José do Rio Preto, colaborando com o Secretário Geral da USE Antonio Paschoal Bovino, apresentou o novo projeto do site da USE Estadual totalmente remodelado. Apresentou algumas informações importantes sobre a utilização da Internet, por exemplo, que 33,32% da população brasileira têm acesso à internet e desse percentual, 40,04% possuem acesso residencial, 24,40% a partir do trabalho. Informou que encontrou na sua pesquisa 1.800.000 vezes a palavra Espiritismo na Web, 33.200 sites sobre movimento de unificação espírita, 176 mil sites com o tema União das Sociedades Espíritas, 928.000 sites espíritas, 197.000 sites sobre Chico Xavier, 106.000 sites sobre Bezerra de Menezes, 157.000 sites que tratam de O Livro dos Espíritos, 87.600 sites sobre O Evangelho Segundo o Espiritismo, 36.100 sites sobre o Céu e o Inferno, 62.200

sobre O Livro dos Médiuns e 56.400 sobre A Gênese.

Módulo: Como Instalar e Manter um Departamento de Comunicação

No dia seguinte, domingo, Merhy abordou o tema "Como instalar e manter um Departamento de CSE". Falou das razões e das vantagens do trabalho em equipe, o perfil do trabalhador dessa área e as suas funções; expôs também as finalidades do Departamento que visa atender as necessidades de comunicação da casa no âmbito de diretoria e departamentos, dando suporte técnico ao desenvolvimento de projetos comunicacionais.

Na sua fala, deu grande ênfase à necessidade da instituição espírita definir um calendário anual de atividades.

Módulo: Relações das Instituições Espíritas com a Mídia

O Editor do Jornal Verdade e Luz, de Ribeirão Preto, Murillo Rodrigues Alves apresentou o tema Relacionamento das Instituições Espíritas com a Mídia, detalhando vários aspectos desta prática, na sociedade.

Módulo: Dinamização das Campanhas Permanentes da USE

O Presidente da USE, José Antonio Luiz Balieiro falou sobre as Campanhas Permanentes da USE: *Comece pelo Começo, Campanha O Melhor é Viver em Família – aperte mais esse laço e a Campanha do Evangelho no Lar e no Coração*, que serão reapresentadas no Conselho Deliberativo Estadual de dezembro de 2007, a se realizar na cidade de Bauru-SP.

Módulo: Conclusões

Ao final do encontro foram apresentadas as seguintes propostas de projetos: a) colocação de outdoor na entrada das cidades com tema espírita; b) espaço do comunicador no novo site da USE para troca de idéias e avaliação de experiências; c) mural nos centros espíritas com divulgação das atividades; d) calendário de atividades – com a finalidade de identificar e trabalhar as datas comemorativas (dia do livro, dia da caridade, dia do índio, dia da árvore, dia da criança e datas relacionadas a vultos do Espiritismo) e gravar as campanhas em CD e DVD para os órgãos da USE e estes para os centros espíritas. ▣

FEIRAMOR

A realização da FEIRAMOR em Bauru e em Ribeirão Preto é o mais autêntico fruto do projeto CELEIRO, instituído pela Diretoria Executiva da USE, que visa multiplicar as boas idéias em várias regiões do Estado.

EM BAURU

Neli Del Nery Prado, coordenadora da FEIRAMOR de Bauru, informou que nos dias 10 e 11 de novembro, a USE Intermunicipal de Bauru realizou a vigésima edição da FEIRAMOR. “Foram dois dias de muito trabalho, de alegria e de comemoração. O tempo nublado, a temperatura amena foi um convite para as pessoas se deslocarem até a Escola Estadual Christino Cabral e desfrutarem do ambiente sempre fraterno, apreciarem belíssimos artesanatos, saborearem lanches e doces apetitosos, um agradável suco e tantas outras atrações oferecidas pelos grupos participantes de Bauru, Agudos, Piratininga e Lençóis Paulista. Em Bauru e região, a Feiramor é ansiosamente esperada por todos, é ponto de referência e os resultados obtidos são tão compensadores que diríamos, que esta é uma experiência que deu certo”.

“Ao divulgar o movimento espírita, promover a união dos trabalhadores das entidades participantes e arrecadar fundos para as obras assistidas, a

Feiramor representa uma exposição espírita de caráter beneficente e de ampla e positiva repercussão na sociedade como um todo”.

“A Feiramor é o ponto de encontro de amigos e de pessoas que desejam desfrutar um ambiente agradável e acolhedor.”

EM RIBEIRÃO PRETO



A equipe da FEIRAMOR de Ribeirão Preto

Segundo Roseli Aparecida S. Camacho, coordenadora da FEIRAMOR de Ribeirão Preto, no aspecto quantitativo, o evento cresceu e, no qualitativo, a união entre as sociedades su-

perou as expectativas.

“Neste ano de 2007, a nossa feira teve um público estimado em 4 mil pessoas, sendo um recorde de todas as feiras já realizadas, entendemos que a nossa cidade e a região participaram do evento dando-nos o calor humano da sua presença e sempre se referindo a uma próxima atividade no ano que vem. Sentimos que a maior parte do público é formada de espíritas, mas queremos que a nossa FEIRAMOR, ultrapasse as barreiras religiosas e seja um evento de solidariedade, de ajuda mútua, deixando transparecer o que existe de bom em todos os seres humanos. A FEIRAMOR, com certeza, já é parte do nosso calendário anual e devemos isto a união das nossas Casas Espíritas e às que são convidadas a participar do evento. Estamos comprovadamente definindo o que é uma atitude de amor ao próximo, o que é amor fraterno, e o amor incondicional que tanto aprendemos em nossa Doutrina, em forma de atitude e trabalho.”

Reunião do Conselho de Administração 08 de dezembro

Sede da USE Bauru – 14:00 às 18:00 h
Das 14:00 às 18:00 horas – Pauta da reunião do CA

Solenidade comemorativa aos 150 anos de Espiritismo - Centro Espírita Amor e Caridade
Das 20:00 às 22:00 h: Abertura - Momento musical
Revitalização de campanhas permanentes da USE
Conferência de Evandro Noleto Bezerra (Brasília – DF), tradutor de “O Livro dos Espíritos” – Edição especial FEB
Tema: “Allan Kardec: desafios na Codificação do Espiritismo”

Reunião do Conselho Deliberativo Estadual 09 de dezembro

Sede da USE Bauru – 9:00 às 13 horas
Pauta da reunião do CDE (os membros do CA são convidados)

Seminários Especiais (atividades simultâneas)
Centro Espírita Amor e Caridade - 9:00 às 12:00
A - “Por que Evangelizar? – proposições reflexivas”.
Adalgiza Campos Balieiro (Ribeirão Preto)
B - “Ação social – uma meta a ser alcançada”.
Luiz Fernando de Andrade Penteado (São Paulo)

RELEITURA DO 13º CONGRESSO ESTADUAL DA USE, EM BAURU E MARÍLIA



Flagrante do público em Marília



Flagrante do público em Bauru



Equipe de expositores. Da esquerda para a direita: Nazil Canarim Júnior, Edgar Miguel, Neli Del Nery Prado e Aylton Paiva.

UNIFICANDO CORAÇÕES

Em setembro e outubro de 2007, Bauru e Marília realizaram encontros com lideranças do movimento espírita, numa releitura do Congresso Estadual de Espiritismo, com a apresentação de quatro temas dos oito apresentados, durante o 13º Congresso Estadual, realizado em Guarulhos, no início deste ano.

Temas apresentados: USE: 60 anos de União (Neli Del Nery Prado) -

A urgência da união dos Espíritas (Aylton G. C. Paiva) - A excelência na comunicação entre os Espíritas (Nazil Canarim Jr.) - O Centro Espírita: a escola das almas (Edgar Miguel).

Em Bauru, o encontro aconteceu no dia 23 de setembro, com a presença de representantes das cidades de Pirajuí, Ourinhos, São Manoel, Getulina, Macatuba, Lins, Jaú, Sabino, Piratininga,

Brotas, Cabralia Paulista, Pederneiras e Bauru.

Em Marília, dia 21 de outubro durante o 25º ENCONTRO REGIONAL DE DIRIGENTES E TRABALHADORES ESPÍRITA da região de Marília, com a presença de 103 pessoas, integrantes das casas espíritas de Marília, Garça, Tupã, Vera Cruz, Gália, Parnaso, Oriente e Herculândia.

CONCURSO LITERÁRIO HOMENAGEIA 150 ANOS DO ESPIRITISMO

Martha Rios Guimarães - martinarg@uol.com.br

Lançado pela USE-SP, em 2006, o Concurso Literário "150 anos de Espiritismo" recebeu textos de São Paulo, Rio de Janeiro e, até, dos Estados Unidos, todos homenageando o sesquicentenário da Doutrina Espírita. Após exibição no 13º Congresso Estadual de Espiritismo, através de um varal literário, uma comissão formada por membros da União das Sociedades Espíritas de São Paulo, analisou os textos, levando em conta os critérios, coerência com o tema, correção gramatical e criatividade, chegando ao resultado abaixo.

Em primeiro lugar ficou o texto de José Eduardo V. Guimarães, intitulado "Sesquicentenário do Consolador" (leia-o no box ao lado). Na segunda colocação "Oh! Livro dos Espíritos", de Ronilton Ferreira e, empatados no terceiro lugar, "O Livro dos Espíritos", escrito por Maria Madalena Naufal e "A Nova Era", de Reinaldo Di Stasio.

Agradecemos a todos que participaram e colaboraram para a qualidade e beleza de nosso concurso e parabenizamos os ganhadores, lembrando que todos receberão em seus endereços residenciais um livro editado pela USE.

1º Lugar:

Sesquicentenário do Consolador

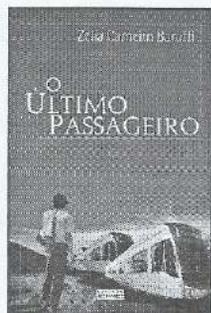
José Eduardo V. Guimarães

*De um concerto sideral de luzes inimagináveis,
Nosso Senhor, Guia e Modelo da humanidade,
Incumbe um de Seus apóstolos cultos e amoráveis
De descer às esferas sombrias, de ignorância e iniquidade.
Instalado em seu posto, atento ao seu mandato,
Ouve na alma o clarim convocando-o ao trabalho:
Mesas Girantes? Ruídos estranhos? Não crê de imediato;
Pouco a pouco, no entanto, separa as gemas do cascalho.
Primavera em Paris, primavera para o mundo!
Após dois anos de exaustivo e persistente estudo,
Apresenta-nos a primeira flor de um jardim fecundo:
"O Livro dos Espíritos" e seu luminoso conteúdo.
Era 18 de abril de 1857, materializava-se o Consolador.
Jesus ressuscitava dos encontros do dogmatismo,
Curando novamente as almas em desespero destruidor,
Libertando as ovelhas amadas das garras do fanatismo.
Sesquicentenário! Salve Espiritismo!
Farol abençoado guiando-nos na transição;
Combatendo sem tréguas a chaga do egoísmo;
Preparando a humanidade da era de regeneração.*

LIVROS QUE ILUMINAM VIDAS!

O ÚLTIMO PASSAGEIRO - ROMANCE MEDIÚNICO

Zélia Carneiro Baruffi - Esp. Celmo Robel - 14x21cm - 192p. • R\$19,50



Romance repleto de emoções vividas pelas personagens, em seus encontros e desencontros.

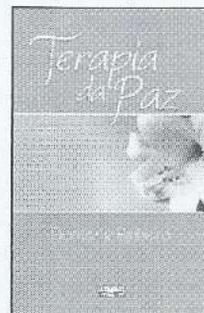
O autor é o Espírito Celmo, o mesmo dos romances mediúnicos: *Amarga Trajetória*, *Sob o Céu de Bagdá*, e *O Sonho de Um Vencedor*, que apresenta essa nova história vivida na Terra e na Vida Espiritual.

Com muitas explicações sobre as causas dos sofrimentos humanos, suas experiências e aprendizados, suas derrotas e conquistas.

A leitura desta obra vai indicar ao leitor quão perfeitas são as Leis Divinas, criadas por Deus que a ninguém desampara e sempre concede as abençoadas oportunidades de progresso.

TERAPIA DA PAZ

Donizete Pinheiro
14x21 cm - 200 p. • R\$ 19,50



O leitor amigo terá nesta obra a oportunidade de analisar com maior profundidade parábolas modernas, divulgadas aqui e ali pelas pessoas, e que permitem suaves reflexões sobre as nossas condutas.

Pedidos Editora EME • Fone: (19) 3491-7000 • E-mail: atendimento@editoraeme.com.br
Caixa Postal 1820 - 13360-000 - Capivari-SP - Site: www.editoraeme.com.br

JÁ À VENDA EM TODO O BRASIL,
INCLUSIVE NAS USES e FEDERAÇÕES, ADQUIRA JÁ!

O PRETO VELHO

Sérgio Bernardi - di.bernardi@hotmail.com

A comunicação de Pretos Velhos, em certas regiões do país, por vezes, pode constituir séria preocupação aos dirigentes de sessões mediúnicas. Entretanto, a literatura espírita, traz considerável contribuição para dirimir dúvidas a esse respeito. O autor procura de maneira simples e objetiva esclarecer vários aspectos sobre o assunto.

Causadora de pânico em muitos Centros Espíritas, a simples citação do nome "Preto Velho" faz com que trabalhadores e dirigentes destas Casas se arrepiem, querendo demonstrar precisismo quanto aos trabalhos mediúnicos desenvolvidos pelos mesmos.

Não o fazem por mal. É que dentro da linhagem desenvolvida, acham estes trabalhadores e dirigentes, que dentro de suas Casas Espíritas, somente trabalham "Branco Velho" ou "Branco Novo", mas, nunca, Preto Velho.

Sem o querer, transformam a casa espírita numa seara elitista, com divisões de classes de Espíritos, não imaginando sequer, o que estão fazendo com os encarnados que, na mesma direção, são tidos como assistidos, criando, assim, divisões dentro da casa, com o pessoal da Diretoria, o pessoal da Coordenação, o pessoal do Atendimento, o pessoal do Assistencial, etc., não notando, a distinção empregada usualmente entre eles próprios.

No afã de se mostrarem fiéis aos princípios de Allan Kardec, como já o fizeram outras igrejas ortodoxas, deixando Jesus meio escondido do público, passando a exercer suas funções doutrinárias e mediúnicas, baseando-se em seus parcos conhecimentos, não analisam o grande esforço empregado pela espiritualidade maior (a quem cabe a verdadeira coordenação dos trabalhos mediúnicos), na condução dos trabalhos desenvolvidos numa sala de práticas mediúnicas ou enfermagem aos Espíritos necessitados.

Não analisam e se colocam como líderes, imaginando serem eles os condutores dos trabalhos, impondo normas

e rituais, às vezes, cabalísticos. E, a equipe espiritual, teria de se acomodar às necessidades apresentadas, impedindo, inclusive, a entrada de "certos" Espíritos que não façam parte da alta linhagem dos trabalhadores presentes.

"Espíritas! Amai-vos. Eis o primeiro mandamento. – Espíritas! Instruí-vos. Eis o segundo." – Infelizmente não leram ou, se leram não se recordam da citação do Espírito Verdade.

Será que a Misericórdia Divina faz distinção entre seus enviados para ajudar o homem em sua romagem pela Terra? E, lá, na Pátria Espiritual, há divisão entre ricos e pobres, brancos e negros, bonitos e feios, bons e maus, espíritas e não espíritas? Quem garante que um espírito que se apresenta com as feições de um Preto Velho seja, realmente, um Preto Velho? Não poderia ser o próprio Jesus para nos testar o quanto ainda temos de aprender com estas divisões tão propaladas entre os encarnados? Se for Jesus, você dirigente que o repeliu nos trabalhos de socorro em sua Casa Espírita, como gostaria de ser tratado pela espiritualidade?

Saberá reconhecer a grave falta ou colocará a culpa em Allan Kardec, por não haver citado esta situação nas Obras

Básicas? Por isso, o Espírito Verdade já nos alertava a cento e cinquenta anos atrás, pedindo para que nos instruísemos!...

O tempo urge. Não percamos mais tempo com discussões estéreis a fim de mostrarmos mais conhecimento que o vizinho. Somos todos trabalhadores na grande Seara de Jesus e, como Ele próprio não nos repele, com certeza espera que também nós não venhamos a repelir os seus enviados. Cada espírito traz seu conhecimento específico para o socorro da hora, havendo os mentores, os

magnetizadores, os contendores, os sábios a respeito das ervas medicinais, os sábios em desarmamento de equipamentos controladores de mentes, os padioleiros, etc. Por que, dentre estes não poderá haver um Preto Velho ou um Índio, ou um Caboclo? Com que autoridade poderemos negá-los, rejeitá-los?

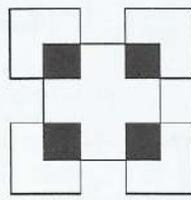
Por bom alvitre, deveríamos girar o desconfiômetro para nós e analisarmos a nós próprios, a fim de descobrirmos até onde vai nossa responsabilidade, nossa caridade, nossa produtividade dentro de uma sala mediúnica ao rejeitarmos determinados espíritos nos trabalhos a serem realizados, ponderando se estamos ajudando ou atrapalhando no desenvolvimento dos mesmos. A humildade nos cobra colocarmos-nos em nossos devidos lugares, como simples intermediários e não julgadores entre o Alto e a necessidade presente.

Meditemos. Se já praticamos a descaridade em rejeitarmos algum enviado de Jesus nos trabalhos em que participamos, peçamos perdão ao mesmo e ao Mestre. Ele entenderá que o fizemos por pura vaidade e ignorância.

Que Jesus nos abençoe em nossos esforços de iniciantes!... ✉

“Meditemos. Se já praticamos a descaridade em rejeitarmos algum enviado de Jesus nos trabalhos em que participamos, peçamos perdão ao mesmo e ao Mestre. Ele entenderá que o fizemos por pura vaidade e ignorância.”

“...“Espíritas! Amai-vos. Eis o primeiro mandamento. – Espíritas! Instruí-vos. Eis o segundo.” – Infelizmente não leram ou, se leram não se recordam da citação do Espírito Verdade...”



Circuito Integrado

Espaço Interativo

Os departamentos da Diretoria Executiva interagem com os dirigentes e estes com os departamentos.

Contato: use@use-sp.com.br



LIVRO

Etevaldo de Souza e Equipe da USE
useregionalsp@yahoo.com.br

No ano em que *O Livro dos Espíritos* comemora 150 anos de seu lançamento muitas atividades movimentaram o meio espírita no sentido de homenagear essa importante obra e, claro, seu autor. Esperamos, contudo, que no decorrer do próximo ano – como nos subseqüentes – este e os demais livros que compõem a Codificação Espírita, obtidos através do trabalho conjunto entre Espiritualidade Superior e Allan Kardec, continuem sendo o grande destaque em todas as instituições espíritas.

Em meio a tantos lançamentos – nem todos, infelizmente, fiéis à base kardequiana – convém lembrar os títulos que devem, obrigatoriamente, fazer parte dos estudos de todos os espíritas. Além da obra já citada – e que deu origem ao Espiritismo – devemos nos lembrar de *O Livro dos Médiuns*, *O Evangelho segundo o Espiritismo*, *O Céu e o Inferno* e *A Gênese* que, juntos, formam o Pentateuco Espírita e que são – de modo geral – facilmente encontrados nas Casas Espíritas.

Contudo, Allan Kardec nos deixou outras grandes fontes de estudo doutrinário e que não são tão conhecidos e, principalmente, estudados. Entre eles destacamos *O que é o Espiritismo*, *Instrução Prática sobre as Manifestações Espíritas* e a coleção da *Revista Espírita*, editadas mensalmente por Allan Kardec entre 1858 e 1869 – aliás, convém lembrar que o ilustre professor desencarnou enquanto revisava a edição de abril de 1869.

Passados um século e meio de surgimento do Espiritismo, percebemos que as obras de Allan Kardec não estão ultrapassadas, sendo inesgotável fonte de descobertas e entendimento de nossa querida doutrina. Que possamos, então, em 2008, prestigiar ainda mais o Livro Espírita, *começando pelo começo*: as obras do codificador. E, para isso, desde já, convidamos o leitor a participar do **Encontro Estadual do Livro Espírita**, a realizar-se na Capital nos dias 15 e 16 de março de 2008.



INFÂNCIA

Martha Rios Guimarães
marthinarg@uol.com.br

O ano de 2008 será agitado no Departamento de Infância da USE Estadual São Paulo. Nos dias 9 e 10 de fevereiro faremos nosso tradicional curso de Formação de Educadores Espíritas da Infância na sede da instituição, em São Paulo. Nesse curso, serão abordados temas imprescindíveis para o bom desenvolvimento dessa atividade na casa espírita, entre eles o papel da educação espírita infantil, elaboração de um planejamento que atenda às necessidades da instituição e seu público infantil, criação de aulas, recursos pedagógicos disponíveis, etc. Nos dias 5 e 6 de abril, o mesmo curso se repete, desta vez, no Interior paulista, aproximando, ainda mais o Departamento de Infância dos educadores que atuam fora da Grande São Paulo.

O mês de setembro está reservado para o **Encontro Estadual de Educadores de Infância**, a realizar-se nos dias 6 e 7, quando educadores de toda São Paulo se reunirão para ava-

liação de experiências, troca de idéias e participação em Oficinas de Práticas Pedagógicas que oferecerão ferramentas para tornar as aulas, com os pequenos, mais atrativas e interessantes. Encerraremos o ano com uma Oficina – a ser escolhida pelos próprios educadores no decorrer dos próximos meses – em 23 de novembro.

Como vocês podem notar o Departamento de Infância vem trabalhando com base nas solicitações dos próprios educadores do Estado (informações obtidas através de pesquisa publicada na edição passada deste periódico), porque tem consciência de que somente os que atuam nessa área têm condições de informar quais as necessidades para aprimoramento da tarefa. Nesse contexto, continuamos aguardando sugestões para elaboração de atividades voltadas aos que se dedicam a essa que é uma das mais importantes, dentro das sociedades espíritas.

Obs.: Detalhes sobre cada uma das atividades acima descritas serão divulgadas posteriormente através deste jornal, do portal da USE, por e-mail, etc.



ARTES

Equipe da USE
useregionalsp@yahoo.com.br

Continuamos com a divulgação de grupos que fazem da Arte seu canal de divulgação da Doutrina Espírita. Ressaltamos que todos estão disponíveis para apresentações nas instituições e que artistas que queiram expor seu trabalho, podem nos enviar seus dados (vide e-mail acima).

MÚSICA

Coral DeLuz – São Paulo/SP –

Tel: (11) 6952-0427, ou pelo e-mail elza1281@superig.com.br, com Elza.

O grupo é composto de membros do Núcleo Espírita Padre Zabeu, em Santana, zona norte paulista. Com a regência do maestro Sérgio Dammi, cerca de 20 componentes cantam clássicos da MPB, canções de musicais, entre outros.

TEATRO

Grupo de Teatro Virtude – São Paulo/SP – Tel: (11) 8259.8633 - alfredorollo@yahoo.com.br, com Alfredo.

Apresenta-se em asilos, creches, para infância e mocidade espírita, escolas, hospitais, etc. Composto por cerca de seis pessoas, foi criado em 2003 e possuem as peças *Flor do Perdão* (com 1:30 h de duração); *Contadores de Emoções* (45 min.) e *Deus* (45 min.).

Levam o material e se apresentam no espaço que for oferecido.



COMUNICAÇÃO SOCIAL ESPÍRITA

Merhy Seba

merhyseba@ig.com.br

Num clima de harmonia e entusiasmo, realizamos em Matão, o primeiro Encontro da Comunicação Social Espírita, reunindo vários representantes das regiões do Estado. Sob o tema “Comunicação Social Espírita: da Teoria à Prática”, abordamos a relação com a Comunicação Social Cristã e nos aprofundamos em vários pontos sobre como planejar projetos de comunicação social, atendendo às necessidades das casas espíritas e dos órgãos de unificação.

Na oportunidade foi destacada a necessidade de se trabalhar em cima de um calendário anual, a fim de facilitar o desenvolvimento das ações, bem como divulgar o mesmo para outras regiões.

No tocante às Campanhas permanentes da USE: “Comece Pelo Começo”, “O Melhor é Viver em

Família - *Aperte Mais Esse Laço*” e “Evangelho no Lar e no Coração”, José Antônio Luiz Balieiro, Presidente da USE, enfatizou a importância de deflagrar as referidas campanhas em todo o Estado, a partir da apreciação do Conselho Deliberativo Estadual que se realizará em Bauru em 09 de dezembro próximo.

Ao final do encontro foram apresentadas as seguintes propostas de projetos: a) colocação de outdoor na entrada das cidades com tema espírita; b) espaço do comunicador no novo site da USE para troca de idéias e avaliação de experiências; c) mural nos centros espíritas com divulgação das atividades; d) calendário de atividades - com a finalidade de identificar e trabalhar as datas comemorativas (dia do livro, dia da caridade, dia do índio, dia da árvore, dia da criança e datas relacionadas a vultos do Espiritismo) e gravar as campanhas em CD e DVD para os órgãos da USE e estes para os centros espíritas.

A União das Sociedades Espíritas agradece o apoio e o carinho dos companheiros da União Municipal Espírita de Matão, que não mediram esforços para que esse evento alcançasse os objetivos predeterminados.



TESOURARIA

Rosana Amado Gaspar
tutylila@uol.com.br

IMUNIDADE DO IPTU

Temos uma boa notícia: Dra. Marília de Castro solicitou a Imunidade do IPTU da sede da USE-Estadual e a obteve no mês de setembro, inclusive a devolução do que foi pago nos últimos cinco anos!

Todo Centro Espírita e instituições educacionais e assistência social, atendidos os requisitos constitucionais, são imunes dos Impostos Predial e Territorial Urbano -I.P.T.U.:

- os templos de qualquer culto (CF, artigo 150, VI, b);
- das instituições de educação e

assistência social, sem fins lucrativos e atendidos os requisitos da lei (CF, artigo 150, VI, c);

Mesmo que a Casa Espírita ou instituição alugue o local, também tem direito. Se já pagou, pode pedir a restituição dos cinco últimos anos, bastando levar documentos do período, juntando o formulário próprio e demais documentos solicitados pela prefeitura.

Importante frisar que devemos usar o termo “*templo*”, com relação à utilização do local, quando se tratar de Centro Espírita; não use: Salão de Palestras, Sala de Passe, Infância, Sala de aula, etc.

Algumas prefeituras *isentam* a taxa de lixo, vale a pena se informar, pois difere muito de uma cidade para outra.

Não perca tempo, assim que você requerer a imunidade do IPTU, já deixe de pagá-lo, mesmo que cheguem cobranças, serão anuladas na conclusão do processo. Na Capital de São Paulo, a demora é de um a dois anos e há necessidade de ser renovado o pedido a cada dois anos. Maiores informações em São Paulo Capital: **1.º exercício:** através de requerimento do interessado, em formulário próprio, fornecido gratuitamente pela Prefeitura, na Praça de Atendimento, no Vale do Anhangabaú 206 (ao lado da Galeria Prestes Maia), de segunda à sexta, das 8:00 às 18:00 horas.

Cadan: Cadastro de Anúncios.

A Legislação de Anúncios (Placas), mudou na cidade de São Paulo. Acesse o site: www.prefeitura.sp.gov.br

Você poderá licenciar o Anúncio Indicativo pela Internet através do link “licenciamento de Anúncio”, devendo preencher um requerimento para cada anúncio. O requerimento receberá um Número de Protocolo no ato do preenchimento e seus dados serão submetidos aos parâmetros da lei 14.223/06.

Na próxima edição deste jornal: **Como Escriturar as Receitas e as Despesas do Centro Espírita.** ☑

HÁ 51 ANOS

Atílio Campanini - saeseel@terra.com.br

Episódio referente à história da União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo, vivenciado pelo autor, em cujo texto, coloca suas impressões pessoais.



De 2 a 8 de julho de 1956, realizava-se a I Semana Espírita da Cidade de São Paulo.

Evento pujante, marcou época como divulgador da Doutrina Espírita e do Movimento de Unificação. Participaram milhares de pessoas lotando literalmente os locais de suas conferências. O ponto alto desse acontecimento foi o seu encerramento, quando, em praça pública, aproximadamente dez mil estiveram presentes.

Promovida pelo Conselho Metropolitano Espírita (hoje USE Regional São Paulo), órgão da USE, teve a participação e colaboração ativa de todas as Uniões Distritais Espíritas da Capital, merecendo total apoio dos centros espíritas e da família espírita paulistana.

A Semana foi divulgada pelos mais diversos meios: faixas e cartazes nas ruas, imprensa escrita e radiofônica, milhares de circulares e ofícios expedidos.

A Comissão Organizadora esteve assim constituída: Paulo Toledo Machado (CME), Luiz Monteiro de Barros (DE-USE), Waldomiro dos Santos Silva (FEESP), Eurípedes de Castro (LEESP), José Paneta (S. E. Nova Jerusalém), demais membros da Comissão Executiva do CME e por representantes de todas as Uniões Distritais da Capital.

A programação, que incluía visitas às autoridades, imprensa e obras espíritas, foi a seguinte:

Dia 2 de julho – Segunda feira
às 10 h - Recepção e apresentação dos visitantes

às 15 h – Visita às autoridades
às 20,30 h – Conferência: A Educação Espiritual segundo o Espiritismo

Orador: Dr. Francisco Carlos de Castro Neves

Local: Biblioteca Municipal

Dia 3 de julho – Terça feira

às 10 h – Visita à Imprensa

às 20,30 h – Conferência: O Espiritismo como Cristianismo Redivivo

Orador: Prof. Walter Acorsi

Local: Liga Espírita do Estado de

São Paulo

Dia 4 de julho – Quarta feira

às 15 h – Visita ao Sanatório João

Evangelista

às 20,30 h – Conferência:

Aperfeiçoamento das sessões práticas

do Espiritismo

Local: Biblioteca Municipal

Dia 5 de julho – Quinta feira

às 15 h – Visita à Instituição Beneficente Nosso Lar

às 20,30 h – Conferência: A missão do Espiritismo

Orador: Professor José Hercula-

no Pires

Local: Sinagoga Espírita Nova

Jerusalém

Local: Biblioteca Municipal

Dia 6 de julho – Sexta feira

às 20,30 h – A Educação segun-

do o Espiritismo

Oradora: Professora Luiza

Peçanha de Camargo Branco

Local: Centro do Professorado

Paulista

Dia 7 de julho – Sábado

às 20,30 h – Conferência: Funda-

mentos e sentido da Unificação

Orador: Dr. Luiz Monteiro de

Barros

Local: Círculo Esotérico da

Comunhão do Pensamento

Dia 8 de julho – Do-

mingo

às 9 h – Palestra no pro-

grama radiofônico “Hora Es-

piritual” – Rádio Tupi

às 9,30 h - Palestra no

programa radiofônico “Entre

Dois Mundos” – Rádio

Difusora

às 9,30 h – palestra no

programa radiofônico “Discíp-

ulos de Jesus” – Rádio Progresso

às 20,30 h – Encerra-

mento – Vale do Anhangabaú

(atrás do Teatro Alumínio)

Falaram diversos orado-

res previamente convidados.

O evento teve ampla di-

visulgação pelos jornais espíri-

tas e leigos. A televisão canal

5 transmitiu ao vivo a soleni-

dade de abertura realizada na

Biblioteca Municipal e quase

todas as Rádios noticiaram o

encerramento. A Rádio Progresso

transmitiu todas as conferências.

A grande maioria daqueles

companheiros já se encontram

no Plano Espiritual e os que

ainda aqui estão, lembram-se

saudosos, daqueles momen-

tos. ☑



Logomarca criada na época da fundação da USE.

Orador: Edgar Armond

Local: Federação Espírita do Es-

tado de São Paulo

Dia 5 de julho – Quinta feira

às 15 h – Visita à Instituição Be-

neficiente Nosso Lar

às 20,30 h – Conferência: A mis-

são do Espiritismo

Orador: Professor José Hercula-

no Pires

Local: Sinagoga Espírita Nova

Jerusalém

Dia 6 de julho – Sexta feira
às 20,30 h – A Educação segun-

do o Espiritismo

Oradora: Professora Luiza

Peçanha de Camargo Branco

Local: Centro do Professorado

Paulista

Dia 7 de julho – Sábado

às 20,30 h – Conferência: Funda-

mentos e sentido da Unificação

Orador: Dr. Luiz Monteiro de

Barros

Local: Círculo Esotérico da

Comunhão do Pensamento

Dia 8 de julho – Do-

mingo

às 9 h – Palestra no pro-

grama radiofônico “Hora Es-

piritual” – Rádio Tupi

às 9,30 h - Palestra no

programa radiofônico “Entre

Dois Mundos” – Rádio

Difusora

às 9,30 h – palestra no

programa radiofônico “Discíp-

ulos de Jesus” – Rádio Progresso

às 20,30 h – Encerra-

mento – Vale do Anhangabaú

(atrás do Teatro Alumínio)

Falaram diversos orado-

res previamente convidados.

O evento teve ampla di-

visulgação pelos jornais espíri-

tas e leigos. A televisão canal

5 transmitiu ao vivo a soleni-

dade de abertura realizada na

Biblioteca Municipal e quase

todas as Rádios noticiaram o

encerramento. A Rádio Progresso

transmitiu todas as conferências.

A grande maioria daqueles

companheiros já se encontram

no Plano Espiritual e os que

ainda aqui estão, lembram-se

saudosos, daqueles momen-

tos. ☑

PS: Dados extraídos do livro “USE – 50 Anos de Unificação” - Edições Use .

COMO VIVER E CONVIVER BEM

Aylton Paiva - paiva.aylton@terra.com.br

O autor demonstra de maneira clara como a comunicação interpessoal pode contribuir para atingir os dois extremos: o entendimento e o desentendimento e como uma reflexão pode mudar a direção de nossos passos.

Norberto tivera um desentendimento com a esposa, na hora do almoço, trocaram palavras duras e carregadas de emoções negativas.

O clima entre os dois tornara-se pessimista.

Para cada um deles, seu comportamento estava correto, detinha a verdade e o outro estava totalmente errado.

Chegara a noite. Por volta de dezenove horas e trinta minutos chegara ao Centro Espírita Justiça e Amor.

Na porta foi recebido por Artur, velho companheiro de estudos de ações sociais.

— Salve Norberto, como vão as coisas?

— Vão indo... — respondeu, com a tristeza estampada na fisionomia.

— Que cara é essa, amigo?

— Tive um desentendimento com a esposa, hoje, na hora do almoço. Isso me aborreceu muito e acho que ela também ficou abespinhada.

Às vezes, a gente fala o que não deveria ter falado ou fala de maneira não adequada e ao invés de esclarecer, complica; ao invés de construir, destrói.

Artur olhou por alguns instantes para o amigo e percebendo que ele, de fato estava sofrendo, disse:

— Sem dúvida, há várias formas de pensar, falar e agir, que nos ajudam a estar bem conosco e com as pessoas que nos circundam. Outras formas há que produzem o efeito oposto.

Observe que, às vezes, nem tomamos conhecimento disso, ou seja, agredimos e nem tomamos conhecimento que a palavra ou ato produzido machucou ou feriu o outro.

— É mesmo, Artur. Lembro-me até de uma citação do Apóstolo Paulo, em uma de suas epístolas que diz, mais ou menos, assim: “o bem que quero fazer, não faço; o mal que não quero, quando vejo já fiz”.

— Pois é, tanto quanto possível, precisamos estar conscientes dos efeitos das nossas palavras e atos sobre os outros e desta forma avançar da ação negativa para a construtiva.

Mas, já estamos chegando ao horário das nossas atividades e hoje, nossa irmã Marilena irá nos dirigir a palavra.

Encaminharam-se para o auditório, onde Marilena já iniciava a sua palestra:

— Hoje, vamos falar um pouco sobre: “Como viver e conviver bem”.

Para analisarmos esse importante aspecto de nossas vidas, iniciarei contando uma história que colhi na internet:

Conhecida história árabe diz que, certa feita, um sultão sonhou que havia perdido todos os dentes.

Acordou assustado e, imediatamente, mandou chamar um adivinho para que interpretasse seu sonho.

— Que desgraça, senhor! — Exclamou o adivinho. Cada dente caído representa a perda de um parente de vossa majestade.

— Insolente — gritou o sultão enfurecido. — Como te atreves a dizer-me semelhante coisa? Fora daqui!

Chamou os guardas e ordenou que lhe aplicassem cem açoites.

Mandou que trouxessem outro adivinho e lhe contou sobre o sonho.

Este, após ouvir o sultão com atenção, disse-lhe:

— Excelso senhor! Grande felicidade vos está reservada. O sonho significa que haveis de sobreviver a todos os vossos parentes.

A fisionomia do sultão iluminou-se num sorriso e ele mandou dar cem moedas de ouro ao segundo adivinho.

Enquanto este saía do palácio, um dos cortesãos dirigiu-se a ele admirado:

— Não é possível! A interpretação que você fez foi a mesma que o seu colega havia feito. Não entendo por que ao primeiro ele pagou com cem açoites e a você com cem moedas de ouro.

— Lembra-te meu amigo — respondeu o adivinho: — tudo depende da maneira de se usar a palavra.

Após considerações sobre o tema, Marilena concluiu:

— Segundo o Espiritismo, as nossas palavras produzem vibrações mento-eletromagnéticas produtoras do bem ou do mal em nós e naqueles que aintonizam.

Como observamos as nossas palavras podem produzir as chibatadas da incompreensão ou o ouro do entendimento.

Que as nossas palavras, tanto quanto possível, produzam vibrações de verdade, justiça e amor.

Encerrada a palestra, Artur indagou:

— Então Norberto, o que achou?

— Estou voltando para casa desejando saber dialogar melhor com a minha mulher, bem como com as demais pessoas. ☑

O repouso merecido.

COLCHÕES E MÓVEIS ESTOFADOS

Castor

www.colchoescastor.com.br

CONSELHO FEDERATIVO NACIONAL DA FEB

O Conselho Federativo Nacional da Federação Espírita Brasileira reuniu-se em Brasília, nos dias 9 a 11 de novembro, contando com a presença dos dirigentes das Entidades Federativas dos 27 Estados do país e visitantes da Inglaterra e do Paraguai. Nesta reunião houve avaliação de ações em andamento, como o *Plano de Trabalho para o Movimento Espírita Brasileiro (2007-2012)*, Campanha e Mobilização *Em Defesa da Vida e Brasil Sem Aborto*, comemorações do Sesquicentenário do Espiritismo e informações sobre as atividades das Federativas Estaduais, da FEB, e sobre o movimento espírita internacional. Foram aprovadas importantes propostas: comemoração do sesquicentenário da Revista Espírita e de fundação da Sociedade Parisiense de Estudos Espíritas, em 2008; realização do 3º Congresso Espírita Brasileiro, em Brasília, em abril de 2010, homenageando o centenário de nascimento de Francisco Cândido Xavier e uma Declaração de Reconhecimento a Divaldo Pereira Franco. (vide box ao lado)

Houve definição dos temas para as Reuniões dos Dirigentes: Norte – “O papel do dirigente como multiplicador na Casa Espírita”; Nordeste – “Gestão Federativa”; Centro – “Principais necessidades e dificuldades para a estruturação e implantação do Plano de Trabalho pelas Federativas”; Sul – “Reflexões éticas sobre a influência das atividades de entidades não federadas e a qualidade das produções espíritas”.

Os grupos apresentaram propostas para o desenvolvimento das Reuniões das Comissões Regionais do CFN no ano de 2008 e, em plenário, ficou definido que a metodologia das mesmas serão efetivadas de acordo com as sugestões recebidas e mantendo as diferenciações e características de cada Região.

notícias internacionais e nacionais

Curtas & Oportunas

Declaração de Reconhecimento

Considerando o trabalho que vem sendo realizado por Divaldo Pereira Franco em sessenta anos de atividades voltadas à difusão da Doutrina Espírita, completadas neste ano, tendo por referência permanente os ensinamentos contidos nas obras básicas de Allan Kardec que constituem a Codificação Espírita;

Considerando que, nesse período, através do seu trabalho de constante visita a múltiplas localidades de nosso mundo, o estimado confrade promoveu a criação de inúmeros núcleos de estudo e difusão do Espiritismo no Brasil e no exterior;

Considerando que seu trabalho vem proporcionando o fortalecimento da união dos espíritas e de entidades espíritas, tais como o Conselho Federativo Nacional da Federação Espírita Brasileira e Conselho Espírita Internacional, na execução de suas realizações, bem como a unificação do movimento espírita, dentro dos princípios de liberdade, fraternidade, solidariedade e responsabilidade que a Doutrina Espírita preconiza;

Considerando o seu trabalho educacional e de promoção social, através da Mansão do Caminho desde 1947, que já atendeu a milhares de cidadãos brasileiros;

Considerando sua extensa e elucidativa produção psicográfica que já ultrapassa duas centenas de obras todas com direitos autorais cedidos a instituições de benemerência, com traduções para catorze idiomas;

Considerando, ainda, o reconhecimento de sua atuação no mundo, que lhe valeu o título de Embaixador para construção de uma cultura de Paz, pela UNESCO;

O Conselho Federativo Nacional da Federação Espírita Brasileira, reunindo nesta data todas as Entidades Federativas Estaduais que o constituem, resolve manifestar o Reconhecimento e a Solidariedade de todo o Movimento Espírita brasileiro aqui representado, ao nobre trabalho que continua a ser desenvolvido pelo estimado companheiro de ideal Divaldo Pereira Franco.

*Aprovada na Reunião do Conselho Federativo Nacional
da Federação Espírita Brasileira,
em Brasília, no dia 11 de novembro 2007.*

notícias internacionais e nacionais

Curtas & Oportunas



A cidade de Cartagena de Índias (Colômbia) sediou o 5º Congresso Espírita Mundial, entre os dias 10 e 13 de outubro, promovido pelo Conselho Espírita Internacional e realizado pela Confederação Espírita Colombiana, com apoio da Federação Espírita da Costa Atlântica.

O evento realizado no Centro de Convenções de Cartagena, contou com 1412 inscritos: Colômbia (813), Brasil (349), Estados Unidos (51), Venezuela (32), Peru (23), Equador (15), Guatemala (14), Porto Rico (14), Argentina (11), Uruguai (11), Panamá (10), Paraguai (9), Espanha (8), Portugal (6), Chile (4), Reino Unido (4), Bolívia (3), França (3), Suécia (3), Suíça (3), Bélgica (2), Cuba (2), e com um representante cada: Áustria, Holanda, Honduras, Japão.

O evento foi iniciado e encerrado com palestras de Divaldo Pereira Franco, que também desenvolveu Seminário. Trinta e cinco expositores de vários países desenvolveram seminários e painéis sobre temas das quatro partes de *O Livro dos Espíritos* e atendendo ao tema central 150 anos de Luz e Paz. Várias apresentações artísticas e o filme sobre Bezerra de Menezes também integraram o programa do Congresso.

COMEMORAÇÃO DOS 150 ANOS EM WASHINGTON

Dia 18 de novembro aconteceu, em Washington, DC, o evento em celebração aos 150 anos de *O Livro dos Espíritos*, juntamente com o décimo aniversário do Conselho Espírita dos Estados Unidos. Participaram do evento Divaldo Pereira Franco, Raul Teixeira e Antonio César Perri de Carvalho, representando o CEI. Foram abordadas temáticas relacionadas aos 150 anos da Doutrina Espírita, a Missão dos espíritos, *O Livro dos Espíritos*, entre outras. A reunião aconteceu no Marriot Hotel. O evento contou com tradução simultânea para o português, inglês e espanhol e foi transmitido pela TVCEI (www.tvcei.com). Mais informações pelo site www.usspiritistcouncil.com

PARAÍBA SEDIU O 2º CONBRADE

Texto e fotos: Fátima Farias - fatimapfarias@gmail.com



Da esquerda para a direita: Raquel Maia (presidente ADE-PB), Marcelo Firmino (presidente Abrade), José Raimundo (presidente Federação Espírita Paraibana), Merhy Seba (representante da FEB) e Marco Lima (vice presidente da FEPb)

João Pessoa, localizada no ponto mais oriental do continente americano, é conhecida por vários outros atributos: cidade das acácias, segunda mais verde do mundo e a primeira do Brasil, além de ser onde o sol nasce primeiro. Pois bem! Uma década depois da estréia, em Recife, coube à capital paraibana sediar o 2º Congresso Brasileiro de Divulgadores do Espiritismo – Conbrade, entre os dias 11 a 14 de outubro, na sede da Federação Espírita Paraibana.

Foi prestigiado por participantes de diversos Estados brasileiros. Na solenidade de abertura, presenças do prefeito Ricardo Coutinho e Merhy Seba representando a FEB. O presidente da Federação Espírita Paraibana, José Raimundo, representou o governador Cássio Cunha Lima. O evento, com o objetivo de discutir e difundir a importância de uma comunicação social espírita voltada, principalmente, para a educação do Ser, foi realizado pela Associação Brasileira de Divulgadores do Espiritismo (Abrade), atualmente dirigida por Marcelo Firmino Dias. Teve como tema central “*Comunicação Social Espírita - Construindo pontes entre as pessoas – os desafios da comunicação na era da informação globalizada*”.

A programação, recheada de atividades didático-artístico-culturais, constou de fóruns, palestras, mesas redondas, oficinas, painéis, feira de livros, feira de idéias, pintura mediúnica ao vivo, exposição, além da apresentação da peça teatral *Memórias de um suicida*, com montagem do grupo LEMA, de Fortaleza – CE.

FEDERAÇÃO ESPÍRITA AMAZONENSE: PLANO DE TRABALHO

Dentro do programa estabelecido pela Secretaria Geral do CFN, ocorreu mais um Seminário sobre o *Plano de Trabalho para o Movimento Espírita Brasileiro na Região Norte*. Desta vez houve reunião de representantes de Roraima e do Amazonas, na sede da Federação Espírita Amazonense, em Manaus, no dia 2 de novembro, contando com a atuação de Antonio Cesar Perri de Carvalho e de Célia Maria Rey de Carvalho, ambos da Secretaria Geral do CFN e de Manuel Felipe Menezes da Silva Júnior, secretário da Comissão Regional Norte do CFN.

COMEMORAÇÃO DE ANIVERSÁRIO DA FEDERAÇÃO ESPÍRITA DO MARANHÃO

A Federação Espírita do Maranhão comemora 57 anos de fundação com evento programado para os dias 30 de novembro a 2 de dezembro, incluindo palestra pública e seminário sobre o *Plano de Trabalho para o Movimento Espírita Brasileiro*, ambos desenvolvidos por Marcos Leite e Roberto Fuina Versiani, integrantes da equipe da Secretaria Geral do CFN. Mais informações com a FEMAR - Rua de Santaninha, 122, Centro, São Luís, MA, Telefone: (98) 3232-1395, E-mail: femar@femar.org.br

DESENCARNAÇÃO DE HONÓRIO ABREU

Por volta das 12h do dia 13 de novembro desencarnou, em Belo Horizonte, o Sr. Honório Onofre Abreu, Presidente da União Espírita Mineira.

A USE endereça vibrações de paz, carinho e respeito ao estimado Companheiro, bem como à sua Família e aos trabalhadores da seara espírita mineira.

TRIBUTO DE GRATIDÃO A DIVALDO FRANCO E A CHICO XAVIER

(a propósito de calúnias e maledicências que circulam contra os dois trabalhadores)

- Federação Espírita do Paraná -

Um nasceu em Minas Gerais e já retornou para a Pátria Verdadeira. Outro, nasceu na Bahia e prossegue nos labores, doando-se integralmente à divulgação espírita.

O primeiro não era dado a discursos. Falava manso, pausado, e sua pena psicográfica nos deixou nada menos de 421 obras, dos mais diversos gêneros: poesia, romances, de estudo, de consolo, mensagens familiares...

O segundo, exímio na Oratória, arrebatava multidões por todo lado. Alcançou o Mundo e é responsável direto pelo nascimento de avultado número de Centros Espíritas, em vários países dos cinco Continentes.

Seus dons mediúnicos serviram à psicografia de 210 livros que, até o momento, já vieram à luz.

Por suas mãos abençoadas, qual escada de Jacó dos tempos modernos, vertem poesia, história, mensagens, informações preciosas do Mundo Espiritual.

Ele nos trouxe de volta os premiados Tagore e Victor Hugo, e personalidades ilustres, trabalhadores de horas passadas, que continuam atuantes e servidores, como Manoel Philomeno de Miranda, Joanna de Ângelis, Bezerra de Menezes, entre tantos outros conhecidos.

O primeiro retornou à Pátria Espiritual tendo ultrapassado a casa das nove dezenas em idade, sendo exemplo até o fim do servidor discreto e ativo.

O segundo, mesmo com problemas de saúde que o abraçam de há muito, não se permite repouso. Quanto mais os anos se somam, mais viaja, e psicografa, e fala, esclarece, orienta, estimula.

Francisco Cândido Xavier, o primeiro, que a si mesmo denominava *Cisco de Deus*, sofreu, a seu tempo, toda sorte de intrigas, calúnias e maldades que pode conceber o coração humano que, por não alcançar os cumes onde se projeta a estrela, joga pedras, tentando retirá-la das alturas onde brilha. Mais tarde, passados os anos de dor, silêncio e solidão, reconheceram-lhe as virtudes e passaram a dirigir-lhe elogios.

O segundo, Divaldo Pereira Franco, recebeu e continua recebendo as pedradas da inveja, da impiedade, da maldade. Não perde tempo a defender-se. Seu Modelo e Guia, Jesus, morreu crucificado, e seu Mestre, Allan Kardec, também sofreu todo tipo de perseguição e calúnias. Quanto mais o agridem, mais se alteia e conquista espaço nos corações e nas mentes dos que desejam, firmemente, aprender mais para melhor aproveitar a presente etapa reencarnatória.

Ele já foi *persona non grata* em países totalitários, já sofreu interrogatórios de governos arbitrários. Não deixou de oferecer seu ombro amigo a inúmeras criaturas, recebendo, embora, de algumas, a ingratidão, por recompensa.

Dois gigantes, dois servidores do Cristo. Cada qual com sua missão. Um, já tendo colhido os louros da vitória, abandonando a carne e recepcionado pelo próprio Senhor da Vinha. Outro, ainda a ralar os joelhos nas escadas do progresso, firme ante os embates que se lhe oferecem, a cada passo.

O Movimento Espírita Mundial deve muito a um e a outro. Espíritos a caminho de suas próprias conquistas, são amigos, são irmãos. Sempre o foram. Através da pena de Chico, nada menos de seis obras mediúnicas de Divaldo mereceram apresentação de Espíritos Superiores, exaltando-lhe a qualidade mediúnica e o esforço no Bem.

Divaldo, por sua vez, não cessa de exaltar o exemplo que foi o médium mineiro, servidor sempre. Em suas palestras, reporta-se ao amigo Chico, de quem guarda as melhores lembranças, como aquele que amou sem nada exigir, que sabia dar respostas adequadas para as perguntas que

tinham por objetivo colocar em xeque suas qualidades mediúnicas.

Através de Divaldo, Joanna de Ângelis escreveu belíssima mensagem, apenas dois dias após a desencarnação de Chico, informando da recepção que Lhe reservou o próprio Senhor Jesus, como recompensa ao seu intenso labor, na Terra, amando e sofrendo.

Um e outro são incomparáveis, mesmo porque não existem duas criaturas iguais sobre a face da Terra. Cada ser é único, pois Deus não Se repete.

Por mais falem os espíritas, por maiores homenagens prestem a um e a outro, jamais poderão devolver, em gratidão, o quanto receberam e continuam recebendo.

Por isso, a Federação Espírita do Paraná deseja, neste artigo, mais uma vez, dizer do quanto é devedora desses dois gigantes e unir sua voz a de todos os demais corações agradecidos, para exaltar o trabalho e as qualidades de Francisco Cândido Xavier e de Divaldo Pereira Franco.

Dois servidores do Cristo! A Chico, devemos as mais de quatro centenas de obras que nos remetem ao Bem. Dele, guardamos as recordações do médium, do servidor de Jesus, do homem simples, amante da paz e o envolvemos nas vibrações da nossa gratidão perene.

A Divaldo, além das mais de duas centenas de livros psicografados, da mais alta qualidade doutrinária, deve a Federação Espírita do Paraná, ainda, a sua presença constante e ininterrupta de 53 anos de atividades de difusão doutrinária no Paraná.

A FEP o conheceu mais jovem do que hoje e ele esteve presente em Encontros os mais variados. A sua palavra ilustrou os mais importantes eventos doutrinários, promovidos em nível regional, inter-regional, estadual. Desde 1992, ao inaugurar a era dos Simpósios e das Conferências Estaduais, anualmente, ele é presença especialmente aguardada.

Muitos esperam a desencarnação da pessoa para depois exaltar-lhe as qualidades. A Federação Espírita do Paraná acredita que os que seguem conosco, empunhando o estandarte da luz, devem merecer não somente o preito da gratidão, mas a amizade, fazendo-se presente, caminhando juntos.

É isso que desejamos tributar, nesta oportunidade, ao orador espírita, ao amigo, ao desbravador de fronteiras espirituais, ao idealizador de tantas Casas Espíritas, ao médium seguro, ao homem do Mundo, Embaixador da Paz: Divaldo Pereira Franco.

Este momento se faz especial para tanto, já que há vezes que se prestam ao desserviço ao Movimento Espírita, ensaiando retomar episódios de um passado já distante, e tentar fazer sombra ao trabalho de Divaldo e, por extensão, ao de Chico, disseminando tristezas em nome de falsas verdades. Também se esforçam por distorcer o verdadeiro sentido de abordagens que Divaldo tem feito em algumas de suas palestras, como se fossem, tais pessoas, os detentores da verdade.

A Federação Espírita do Paraná, como Instituição centenária, resolveu por quebrar esse injustificável silêncio, e dizer em alto e bom som de sua consideração sobre esses dois titãs da difusão doutrinária.

Mesmo com essas manifestações, sabemos serem pequenas diante da grandeza do trabalho e dos trabalhadores que aqui apresentamos, também sendo pequeno o nosso manifesto de gratidão diante da grandeza dos benefícios recebidos. Sabemos, por fim, que o melhor que poderia acontecer, era que todos os espíritas vivenciássemos os princípios mais elementares da nossa Doutrina de fraternidade, que recomenda a máxima: *Fora da caridade não há salvação*, que reapresenta a essência da mensagem de Jesus: *Amar ao próximo como a si mesmo e a Deus acima de todas as coisas*.

AUSE se associa à manifestação acima, considerando a idoneidade doutrinária e moral de Francisco Cândido Xavier e Divaldo Pereira Franco, notáveis colaboradores do Movimento Espírita no Brasil e no Exterior.